

PT quer auditoria nas campanhas

CAMPINAS, SP — Se depender do PT, o Ministro Francisco Rezek, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), terá muito trabalho na reta final da campanha. A Direção do partido encaminhou ontem a Rezek um pedido para que o Tribunal realize um levantamento de quantos jatinhos, helicópteros, carros, tratores e até cavalos foram utilizados por cada candidato. O PT pretende ainda sugerir a realização de uma auditoria na campanha de cada um deles. No comício realizado ontem em Campinas, o candidato Luis Inácio Lula da Silva (PT) disse que não está preocupado com a candidatura de Silvio Santos e que não perderá votos para ele.

Falando para cerca de 20 mil pessoas, Lula criticou o lançamento do novo candidato na reta final da campanha, afirmando que "é um golpe do Planalto".

— As pesquisas estão mostrando que a candidatura de Silvio Santos não tira votos da Frente Brasil Popular. Mas, quase ao fim do jogo, entrar em campo um novo time, descansado, não passa de um golpe, que neste caso foi articulado pelo Planalto e pelos setores reacionários.

Lula foi recebido no tatro de arena do Centro de Convivência Cultural de Campinas por milhares de pessoas, que o aguardavam em clima de festa. Nas barracas, que vendiam material de campanha a vasos e bebidas, tudo tinha o sabor de política. "Adquira aqui tortas da reta final", anunciava uma das vendedoras, enquanto o sorveteiro oferecia o "sorvete do Lula".

Ao contrário dos últimos comícios da Frente Brasil Popular, não choveu: o candidato discursou sob um sol de 40 graus. Empolgado com a militância, que agitava bandeiras e gritava palavras de ordem, o candi-

dato afirmou que está convicto de que chegará ao segundo turno:

— Ninguém vai conseguir nos tirar essa vitória. Tenho certeza de que vamos para o segundo turno, só não sei com quem, porque sou o único candidato que não tem um adversário.

O pedido encaminhado ontem ao Ministro Francisco Rezek foi acompanhado por uma prestação de contas dos vôos fretados para a campanha de Luis Inácio Lula da Silva. Em uma outra representação, que está sendo preparada pelo jurista Marcio Thomaz Bastos, ex-Presidente da OAB, o PT pede informações sobre os gastos de todos os adversários com a campanha e ainda sugere uma auditoria.

No documento enviado ao TSE, a Direção do PT justifica o pedido afirmando que, com o crescimento da candidatura de Lula, estão se multiplicando "as tentativas de atingir a honra" do candidato e do partido. "Ao mesmo tempo vemos um festival de abuso do poder econômico, com os candidatos exibindo frotas de aviões, helicópteros, tratores, cavalos e automóveis, sem que ninguém se preocupe em pesquisar a origem dos recursos, que devem ser apurados e divulgados para o público", diz o documento.

Ao pedido foi anexado uma relação dos vôos fretados para a campanha de Lula. Na relação, constam o número de vôos, as empresas contratadas e o total de gastos, de NCZ\$307 mil. O outro documento, que está sendo elaborado por Thomaz Bastos, pede informações sobre os gastos gerais das campanhas, com destaque para a origem dos recursos. Esta representação também seguirá acompanhada de um balanço financeiro da campanha de Lula, em fase final de elaboração.



Cerca de 20 mil pessoas participam do comício de Lula em Campinas, sob um sol de 40 graus. Desta vez, não choveu